



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MONIK SUELLY PAULA MACHADO

**PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL CENTRADO NO USUÁRIO PARA O
MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Imperatriz

2026

MONIK SUELLY PAULA MACHADO

**PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL CENTRADO NO USUÁRIO PARA O
MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ Ceará, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Prof.^a Dra. Janaina Miranda Bezerra

Coorientadora: Prof.^a Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Área de concentração: Saúde da Família

Linha de Pesquisa: Promoção da Saúde

Eixo da Saúde Coletiva: Políticas, planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde

Imperatriz

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Machado, Monik Suelly Paula.

Protótipo de aplicativo móvel centrado no usuário para o manejo da sífilis gestacional e congênita na Atenção Primária à Saúde / Monik Suelly Paula Machado. - 2026.
136 f.

Orientador(a): Janaina Miranda Bezerra Adriana Gomes Nogueira Ferreira.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Rede - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2026.

1. Aplicativos Movéis. 2. Sífilis Congênita. 3. Profissionais de Saúde. 4. Atenção Primária À Saúde. I. Adriana Gomes Nogueira Ferreira, Janaina Miranda Bezerra. II. Título.

MONIK SUELLY PAULA MACHADO

**PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL CENTRADO NO USUÁRIO PARA O
MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Saúde da Família.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Janaina Miranda Bezerra (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira (Coorientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dra. Leilane Barbosa de Sousa (Membro externo)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Profa. Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias (Membro interno)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Dra. Camila Chaves da Costa (Suplente)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Aprovada em: 23/01/2026.
Imperatriz, 2026

A Deus, dono da minha vida, que me sustentou, guiou e fortaleceu em cada etapa desta caminhada.

À minha família, base do meu existir, pelo amor, apoio e compreensão que tornaram possível a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, razão de tudo o que sou e de tudo o que faço. Porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele entrego cada passo desta caminhada, pois foi quem colocou sonhos em meu coração, sustentou-me quando minhas forças falharam e permaneceu comigo em todos os momentos.

Aos meus filhos, Cecília Paula Machado e Benjamim Claro Paula Machado, meu maior presente e minha maior motivação. Vocês, mesmo tão pequenos, compreenderam minhas ausências, minhas noites de estudo e meus silêncios. Cada esforço e cada renúncia tiveram um propósito: vocês. Tudo o que faço é por amor a vocês.

Ao meu esposo, Adriano da Silva Machado, meu companheiro, pelo apoio incondicional, pelo acolhimento e pelo incentivo constante, especialmente nos momentos de cansaço e insegurança.

Aos meus pais, Elias Claro da Silva e Irene Paula da Silva, minha base e meu alicerce. Vocês me ensinaram a sonhar e a persistir. À minha mãe, em especial, minha eterna gratidão por ser colo, apoio e força, por cuidar dos meus filhos com tanto amor nos momentos em que precisei me dedicar a este sonho, e por nunca deixar de acreditar em mim. Este título também é de vocês.

Aos meus irmãos, Ádila Jhennef Paula da Silva e Tássio Gutierre Paula da Silva, pelo carinho, incentivo e apoio ao longo de toda essa trajetória.

À minha orientadora, Profa. Dra. Janaina Miranda Bezerra, minha profunda gratidão por acreditar em mim, por me conduzir com paciência, sabedoria e sensibilidade, e por me incentivar quando o medo e a insegurança tentaram me paralisar. Com você, mergulhei no mundo da sífilis, das tecnologias educacionais e da pesquisa metodológica.

À minha coorientadora, Profa. Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira, pelos ensinamentos, pelas contribuições valiosas, pelos conselhos e ideias fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Sua participação foi essencial nesta trajetória.

À Paulina Almeida Rodrigues, integrante do projeto VIGIASIFI, pela parceria, troca de saberes e por dividir comigo os desafios e conquistas deste percurso.

Às minhas amigas Helena de Paula Gonçalves Lima e Jéssica Pereira Alves de Carvalho pelo apoio emocional, pelas palavras de encorajamento nos momentos

de dúvida, por compartilharem experiências, escutarem meus desabafos e caminharem comigo mesmo nos dias mais difíceis. Vocês foram colo, força e incentivo, tornando essa jornada mais leve e lembrando-me, inúmeras vezes, de que eu não estava sozinha.

Aos amigos que o mestrado me presenteou, RELIGARE, primeira turma do RENASF na UFMA – Imperatriz. Vivemos momentos de aprendizado intenso, desafios, apoio mútuo e muitas conquistas. Sou grata por ter vivido essa experiência ao lado de vocês.

Aos membros da banca examinadora, Profa. Dra. Ismália Cassandra Costa Mais Dias e Profa. Dra. Leilane Barbosa de Sousa, pela disponibilidade, empatia e pelas contribuições cuidadosas que enriqueceram este trabalho.

Aos profissionais da Atenção Primária à Saúde que participaram voluntariamente desta pesquisa, minha gratidão por acreditarem no estudo e por contribuírem para a construção deste estudo.

Aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, por cada ensinamento compartilhado ao longo dessa trajetória, em especial ao Profº Drº Marcelino Santos Neto, coordenador local, pelo acolhimento, apoio e dedicação.

Ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF – RENASF/UFMA) e Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), pelo suporte acadêmico e institucional que tornou este sonho possível.

À Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização (AGEUFMA) por possibilitar a realização desta etapa tão importante da minha vida acadêmica e pessoal.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo apoio em pesquisa.

A todas as pessoas que participaram e contribuíram de alguma forma para a realização deste presente trabalho. Agradeço imensamente!

RESUMO

Introdução: A sífilis gestacional e congênita é um sério problema de saúde pública no Brasil, refletindo fragilidades na atenção pré-natal e no manejo clínico adequado por parte dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde. Apesar da centralidade do papel de médicos e enfermeiros na assistência às gestantes, ainda há lacunas técnicas que favorecem a persistência da transmissão vertical. Nesse contexto, acredita-se que o uso de tecnologias educativas, especialmente a mHealth, poderia ser uma estratégia promissora para qualificar a prática profissional, oferecendo acesso as diretrizes atualizadas de diagnóstico e tratamento, de forma rápida e portátil em diferentes localizações geográficas. **Objetivo:** Construir um protótipo de aplicativo móvel sobre manejo clínico da Sífilis Gestacional e Congênita na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de metodológico e de desenvolvimento fundamentado no User Centered Design (UCD). O estudo foi realizado de abril de 2024 a janeiro de 2026, em duas fases, a primeira fase, com foco nos usuários e em suas ações, compreendeu três etapas: revisão narrativa para identificação de aplicativos sobre sífilis disponíveis nas plataformas *Play Store* e *App Store*; investigação com o público-alvo, por meio da aplicação de questionário e realização de grupo focal, com vistas a identificar dificuldades assistenciais e subsidiar a descrição do conteúdo; definição do conteúdo e aparência baseado nos protocolos do Ministério da Saúde. A segunda fase, contemplou o desenvolvimento do protótipo do aplicativo utilizando-se a plataforma *Figma* e apresentação do protótipo criado no Grupo Focal. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética sob n. 7.416.638. **Resultados:** Os aplicativos avaliados adotavam uma abordagem generalista, contemplando várias Infecções Sexualmente Transmissíveis, sem foco exclusivo na sífilis, a predominância foi de aplicativos em inglês e uma carência de recursos visuais, como imagens e vídeos. Na investigação com os profissionais da Atenção Primária a Saúde a amostra foi composta por 52 profissionais sendo 8 médicos (15,4%) e 44 enfermeiros (84,6%) a maioria apresentou bom conhecimento sobre a infecção, porém foram reveladas fragilidades no manejo terapêutico e no seguimento clínico, além de dificuldades relacionadas à assistência do parceiro e à baixa adesão das gestantes ao tratamento. A realização do grupo focal trouxe contribuições que orientaram a definição de conteúdo, aparência e funcionalidades, como também, na avaliação do protótipo. O desenvolvimento do SIFI app trouxe seções com conceitos, dados

epidemiológicos e ilustrações clínicas das lesões da sífilis, fluxogramas interativos de diagnóstico e conduta, calculadora sorológica de acompanhamento terapêutico, biblioteca digital de protocolos oficiais e assistente virtual baseado em inteligência artificial. **Conclusão:** O protótipo *SIFI app* foi desenvolvido e pode apresentar potencial na qualificação da prática profissional, favorecer a educação permanente em saúde e contribuir para a redução de falhas assistenciais relacionadas ao manejo da sífilis gestacional e congênita. Após subsequente validação, sua aplicabilidade na Saúde da Família reside no apoio à tomada de decisão clínica, na padronização das condutas, na ampliação do acesso às diretrizes atualizadas e no fortalecimento da assistência pré-natal.

Palavras-chave: Aplicativos Movéis; Sífilis Congênita; Profissionais de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Gestational and congenital syphilis is a serious public health problem in Brazil, reflecting weaknesses in prenatal care and in the appropriate clinical management provided by Primary Health Care professionals. Despite the central role of physicians and nurses in the care of pregnant women, technical gaps still favor the persistence of vertical transmission. In this context, the use of educational technologies, particularly mobile health (mHealth), is believed to be a promising strategy to improve professional practice by providing rapid and portable access to updated diagnostic and treatment guidelines across different geographic settings.

Objective: To develop a prototype mobile application focused on the clinical management of gestational and congenital syphilis in Primary Health Care.

Methodology: This is a methodological development study grounded in the User-Centered Design (UCD) framework. The study was conducted from April 2024 to January 2026 in two phases. The first phase, focused on users and their actions, comprised three stages: a narrative review to identify syphilis-related applications available on the Play Store and App Store; an investigation with the target audience through questionnaire administration and a focus group, aiming to identify care-related difficulties and support content development; and the definition of content and visual design based on Brazilian Ministry of Health protocols. The second phase involved the development of the application prototype using the Figma platform and the presentation of the prototype to the focus group. The project was approved by an Ethics Committee under protocol no. 7,416,638. **Results:** The evaluated applications adopted a generalist approach, covering multiple sexually transmitted infections without exclusive focus on syphilis. Most applications were available in English and showed a lack of visual resources such as images and videos. In the investigation with Primary Health Care professionals, the sample consisted of 52 participants, including 8 physicians (15.4%) and 44 nurses (84.6%). Although most participants demonstrated good knowledge of the infection, weaknesses were identified in therapeutic management and clinical follow-up, as well as difficulties related to partner care and low treatment adherence among pregnant women. The focus group provided contributions that guided the definition of content, visual design, and functionalities, as well as the evaluation of the prototype. The development of the SIFI app resulted in sections including conceptual information, epidemiological data, clinical illustrations of

syphilitic lesions, interactive diagnostic and management flowcharts, a serological calculator for therapeutic follow-up, a digital library of official protocols, and an artificial intelligence–based virtual assistant. **Conclusion:** The SIFI app prototype was developed and demonstrates potential to improve professional practice, support continuing health education, and reduce care-related failures associated with the management of gestational and congenital syphilis. Following validation, its applicability within Family Health care lies in supporting clinical decision-making, standardizing care practices, expanding access to updated guidelines, and strengthening prenatal care.

Keywords: Mobile Applications; Congenital Syphilis; Health Professionals; Primary Health Care.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Detalhamento das fases e etapas da pesquisa de desenvolvimento do aplicativo para manejo da Sífilis. Imperatriz, Brasil, 2026.	36
Figura 2 - Fluxograma do processo de busca e seleção dos aplicativos móveis sobre sífilis. Imperatriz, Brasil. 2026	46
Figura 3 - Logomarca do app SIFI <i>app</i> . Imperatriz, Brasil. 2026	75
Figura 4 - Tela de acesso inicial: A- Tela inicial; B- Tela de login; C- Tela introdutória; e D- Continuação da tela introdutória. Imperatriz, Brasil. 2026	78
Figura 5 - Tela inicial do aplicativo: A- Tela inicial do aplicativo; e B- Continuação da tela inicial do aplicativo. Imperatriz, Brasil. 2026	79
Figura 6 - Barra de navegação inferior: A - Ícone de quadrado para "Início"; B - Ícone de gráfico de barras; C - Ícone sino para "Notificações"; e D - Ícone de uma engrenagem para "Configurações". Imperatriz, Brasil. 2026	80
Figura 7 - Seção “Entenda a Sífilis”. Imperatriz, Brasil. 2026	82
Figura 8 - Subseção “A sífilis”: A - Conteúdo; B - Epidemiologia; C - Transmissão; D - Sífilis primária; E- Sífilis Secundária; F- Sífilis Latente; e G- Sífilis Terciária. Imperatriz, Brasil. 2026	82
Figura 9 - Subseção Sífilis Gestacional: A-Prevenção da transmissão vertical; B- Fluxograma de acompanhamento; e C- Conduta. Imperatriz, Brasil. 2026	84
Figura 10 - Subseção Sífilis Congênita: A- Conceito; e B- Avaliação. Imperatriz, Brasil. 2026	85
Figura 11 - Subseção “Parcerias Sexuais”: A- Orientações gerais; e B- Manejo clínico e ações administrativas. Imperatriz, Brasil. 2026	86
Figura 12 - Subseção “Teste rápido para a sífilis”: A- Fluxograma interativo; B- Continuação do fluxograma interativo; C- Pop-up com a conduta recomendada (1); D - Pop-up com a conduta recomendada (2); E- Pop-up com a conduta recomendada (3); F- Pop-up com a conduta recomendada (4); e G- Pop-up com a conduta recomendada (5). Imperatriz, Brasil. 2026	87
Figura 13 - Subseção “Sífilis”: A - Infográfico; e B - Continuação do infográfico.	

Imperatriz, Brasil. 2026	89
Figura 14 - Seção "Controle da Sífilis – Pós-tratamento": A e B – Apresentação da Calculadora de acompanhamento. Imperatriz, Brasil. 2026.....	90
Figura 15 - Seção "Tratamento", A- Tratamento; B- Esquema terapêutico; C- Aplicação de Benzilpenicilina benzatina; D- Continuação de Aplicação de Benzilpenicilina benzatina; E- Prescrições. Imperatriz, Brasil. 2026.....	91
Figura 16 - Seção "Diagnóstico": A- Testes treponêmicos; B- Quadro comparativo com as vantagens e desvantagens; C- Pop-up “por que usar?”; D- Pop-up “por que usar?”; E- Pop-up “por que usar?”; F- Testes não treponêmicos; G- Interpretação e informações adicionais. Imperatriz, Brasil. 2026.....	93
Figura 17 - Seção "Chat". Imperatriz, Brasil. 2026	95
Figura 18 - Seção "Dúvidas": A, B, C, D – Resumo de dúvidas frequentes. Imperatriz, Brasil. 2026	95
Figura 19 - Seção "Sobre o Aplicativo": A- Tela das subseções; B, C, D- Subseção apresentação; E, F- Subseção “Sobre nós”. Imperatriz, Brasil. 2026	97
Figura 20 - Seção "Protocolos, Manuais e Notas Técnicas": A e B- Tela das subseções ;C e D – Subseção “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (Brasil, 2022)”; E- Subseção “Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis (Brasil, 2021a)”; F – Subseção “Nota Técnica nº 001/2021 – IST/AIDS/HIV/DASCA/DASMU/SAPS/SAPAVS/SES (Maranhão, 2021)”; G – Subseção “Nota Técnica sobre a Utilização da Caderneta de Saúde da Gestante (Maranhão, 2023)” e H – Subseção “Boletim Epidemiológico – Sífilis 2025 (Brasil, 2025)”. Imperatriz, Brasil. 2026	98
Figura 21 - Seção "Notificação dos casos". Imperatriz, Brasil. 2026.....	100

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Medida de concordância entre revisores. Imperatriz, Brasil. 2026	47
Tabela 2 - Identificação dos aplicativos sobre sífilis voltados para profissionais da saúde na Play Store e App Store. Imperatriz, Brasil. 2026	47
Tabela 3 - Caracterização dos aplicativos móveis sobre sífilis voltados para profissionais da saúde disponíveis na Play Store e App Store. Imperatriz, Brasil. 2026.....	50
Tabela 4 - Avaliação dos aplicativos móveis sobre sífilis utilizando a escala MARS. Imperatriz, Brasil. 2026	51
Tabela 5 - Avaliação do conhecimento dos profissionais da Atenção Primária à Saúde de Imperatriz-MA quanto ao diagnóstico da sífilis gestacional e congênita (N = 52). Imperatriz, Brasil. 2026	53
Tabela 6 - Avaliação do conhecimento dos profissionais da Atenção Primária à Saúde de Imperatriz-MA quanto ao tratamento e controle da sífilis gestacional e congênita (N = 52). Imperatriz, Brasil. 2026	54
Tabela 7 - Avaliação das perguntas da Seção 7 (Dificuldade e sugestões) e da Seção 8 (Tecnologias Educativas) do questionário (N=52). Imperatriz, Brasil. 2026	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Recomendações e sugestões dos profissionais de saúde sobre o conteúdo e funcionalidades do protótipo do <i>APP</i> com condutas e justificativas dos pesquisadores, Imperatriz, Brasil. 2026.....	60
Quadro 2 - Recomendação e sugestão dos profissionais de saúde sobre o protótipo do <i>APP</i> , com a conduta adotada pelos pesquisadores. Imperatriz, Brasil. 2026.....	76

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agentes Comunitários de Saúde
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
APPs	Aplicativos móveis
APS	Atenção Primária à Saúde
DATASUS	Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde
DPP	Plataforma de Duplo Percurso
ELISA	Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay
EPS	Educação Permanente em Saúde
FTA	Abs - Fluorescent Treponemal Antibody Absorption
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPV	Infecção por Papilomavírus Humano
IA	Inteligência artificial
IM	Intramuscular
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
MARS	Mobile App Rating Scale
MS	Ministério da Saúde
NAAT	Teste de Amplificação de Ácidos Nucleicos)
ODS 3	Organização das Nações Unidas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PGB	Penicilina G Benzatina
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RPR	Rapid Plasma Reagin
SC	Sífilis Congênita
SF	Sífilis
SG	Sífilis Gestacional
SUS	Sistema Único de Saúde

TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TE	Tecnologias Educacionais
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TPHA	<i>Treponema Pallidum</i> Hemagglutination Test
TR	Teste Rápido
TRUST	Toluidine Red Unheated Serum Test
UCD	User Centered Design
UI	Unidades Internacionais
VDRL	Venereal Disease Research Laboratory

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	20
2 OBJETIVOS	23
2.1 Objetivo Geral	23
2.2 Objetivos Específicos	23
3 REFERENCIAL TEÓRICO	24
3.1 Sífilis	24
3.1.2. <i>Sífilis Gestacional e Congênita</i>	<i>26</i>
3.1.3 <i>Aspectos Epidemiológicos</i>	<i>27</i>
3.1.4 <i>Impacto da Sífilis Gestacional e Congênita na Saúde Pública.....</i>	<i>28</i>
3.2. Educação permanente em saúde	29
3.3 Tecnologias educacionais e de apoio à decisão clínica.....	30
3.4 Tecnologia Educacionais em Saúde e o <i>Design</i> Centrado no Usuário....	32
4 METODOLOGIA	36
4.1 Tipo de Estudo	36
4.2 Fases do Estudo.....	36
4.2.1 1ª Fase: foco nos usuários e suas tarefas	37
4.2.1.1 <i>Etapa 1 – Revisão narrativa.....</i>	<i>37</i>
4.2.1.2 <i>Etapa 2 - Investigação com público-alvo</i>	<i>39</i>
4.2.1.3 <i>Etapa 3 - Definição do conteúdo e aparência para o aplicativo móvel.....</i>	<i>41</i>
4.2.1 2ª Fase: Desenvolvimento do aplicativo móvel.....	42
4.2.2.1 <i>1ª Etapa - Desenvolvimento do protótipo</i>	<i>42</i>
4.3 Análise dos dados.....	43
4.4 Aspectos Éticos	44
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	46
5.1 Foco nos usuários e suas tarefas	46
5.1.1 Análise dos aplicativos móveis sobre sífilis disponíveis nas principais plataformas virtuais.....	46
5.1.2 <i>Conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Primária sobre a sífilis gestacional e congênita: Investigação com público-alvo</i>	<i>52</i>

5.1.2.1 Participação dos profissionais da Atenção Primária a Saúde na Construção do protótipo do aplicativo móvel	59
5.1.3 Conteúdo do protótipo do aplicativo móvel sobre manejo da sífilis gestacional e congênita	62
5.1.3.1 Sífilis	63
5.1.3.1.1 Definição.....	63
5.1.3.1.2 Epidemiologia.....	63
5.1.3.1.3 Transmissão.....	64
5.1.3.1.4 Classificação clínica.....	65
5.1.3.1.5 Diagnóstico.....	67
5.1.3.2 Sífilis gestacional	70
5.1.3.2.1 Rastreamento e diagnóstico durante a gestação	70
5.1.3.2.2 Tratamento e assistência	71
5.1.3.2.3 Parcerias sexuais	72
5.1.3.3 Sífilis congênita.....	72
5.1.3.3.1 Diagnóstico.....	73
5.1.3.3.2 Tratamento	74
5.1.3.3.3 Acompanhamento	74
6.2 Desenvolvimento do aplicativo	75
6.2.1 Desenvolvimento do protótipo do aplicativo móvel SIFI app	75
7 CONCLUSÃO	101
REFERÊNCIAS.....	102
APÊNDICE I	114
APÊNDICE II	126
APÊNDICE III	129
ANEXO I.....	132